



PROJETO DE LEI N. 190/2016

AUTORIA: Executivo Municipal Mensagem nº. 036 - 21/12/2016

EMENTA: ALTERA a Lei nº. 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências.

## TRAMITAÇÃO

DELIBERAÇÃO: 22/	ડ્ટ/ આદ SITUAÇÃO:
PROCURADORIA LEGISLATIVA  Em: / / Prazo: / /  NA 2ª CCJR  RELATOR: Ver. Mario Frata  Em: 82/18/2016	
PLENÁRIO: 23/12/2016  NA 3º, CFEO  RELATOR: Ver. 6400 6 monuel  Em: 23/12/2016  Prozo: 23/12/2016	

LEI N. 2.196 DE 29/12/2016 Publicada no DOM N. 4035 Em: 29/12/2016

SERVIÇO DE LEIS

SANÇÃO Saída: 28 12, 2016

Torole

manhá

Plenário: 23 / 12 /2016

1º DISCUSSÃO

Plenário: 23/18/2016

2ª DISCUSSÃO

Prazo: 19 101 12017

Manaus, quinta-feira, 29 de dezembro de 2016.

Ano XVII, Edição 4035 - R\$ 1,00

#### **Poder Executivo**

#### LEI Nº 2.196, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016

ALTERA dispositivos da Lei n. 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências.

O PREFEITO DE MANAUS, em exercício, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 80, inc. IV, da Lei Orgânica do Município de Manaus,

FAÇO SABER que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte

#### LEI:

Art. 1.º A Lei n. 924, de 30 de dezembro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1,° (...)
(...)
VI – 5% (cinco por cento) – serviços portuários;
(...)
VIII – 5% (cinco por cento) – serviços de ensino regular

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos após o cumprimento das disposições contidas no artigo 150, inciso III, alíneas "b" e "c", da Constituição Federal.

superior."

Art. 3.º Fica revogada a Lei n. 1.294, de 19 de novembro de 2008, na data de produção dos efeitos prevista no art. 2.º desta Lei.

Manaus 29 de dezembro de 2016.

MAURICIO WILKER DE VZEVEDO BARRETO

MÁRCIO LIMA NORONHA Secretário Municipal Chefe da Casa Civil

www.manaus.am.gov.br





CASA CIVIL

Av. Brasil, nº 2971 - Compensa I Cep. 69036-110 Manaus - Amazonas Fone: (92) 3625-7507 / 3625-7466 E-mail: casa.civil © pmm.am.gov.br

#### PROJETO DE LEI № 190 /2016

**ALTERA** a Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências.

Art. 1º A Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º (...)

(...)

VI - 5% (cinco por cento) - serviços portuários;

(...)

VIII - 5% (cinco por cento) - serviços de ensino regular superior."

Art. 2º Fica revogada a Lei nº 1.294, de 19 de novembro de 2008, na data de produção dos efeitos prevista no art. 3º desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos após o cumprimento das disposições contidas no artigo 150, inciso III, alíneas "b" e "c" da Constituição Federal.



## MENSAGEM № 03 6 /2016



#### CASA CIVIL

Av. Brasil, nº 2971 - Compensa I Cep. 69036-110 Manaus - Amazonas Fone: (92) 3625-7507 / 3625-7466 E-mail:casa.civil@pmm.am.gov.br



Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

Encaminho para apreciação de Vossas Excelências e à superior deliberação do Plenário desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei que "**ALTERA** a Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências".

O Presente Projeto de lei propõe a correção da alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN para a atividade de Ensino Regular Superior e serviços portuários.

A Proposta em comento tem como objetivo ajustar a legislação municipal que contempla a atividade de Ensino Superior com Isenções Tributárias concedidas pelas Leis nº 1.932, 19.11.2014 e nº 1.934, 19.11.2014, respectivamente, nos Programas de Bolsas Universidade e Pós-Graduação, com o que determina a Constituição Federal em seu artigo 156, inciso III e com o artigo 88 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, de modo a não permitir que a concessão de incentivos fiscais resultem direta ou indiretamente, em redução da alíquota mínima de 2% (dois por cento) do referido imposto, conforme abaixo transcritos:

"Art. 156. Compete aos Municípios instituir impostos sobre:

III - serviços de qualquer natureza, não compreendidos no art. 155, II, definidos em lei complementar. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993)"

"Art. 88. Enquanto lei complementar não disciplinar o disposto nos incisos I e III do § 3º do art. 156 da Constituição Federal, o imposto a que se refere o inciso III do caput do mesmo artigo:

I – terá alíquota mínima de dois por cento, exceto para os serviços a que se referem os itens 32, 33 e 34 da Lista de Serviços anexa ao Decreto-Lei nº 406, de 31 de dezembro de 1968;

II – não será objeto de concessão de isenções, incentivos e benefícios fiscais, que resulte, direta ou indiretamente, na redução da alíquota mínima estabelecida no inciso I. (Artigo acrescido pela Emenda Constitucional nº 37, de 2002)." (grifou-se)





#### CASA CIVIL

Av. Brasil, nº 2971 - Compensa I Cep. 69036-110 Manaus - Amazonas Fone: (92) 3625-7507 / 3625-7466 E-mail.casa civil@pmm.am.gov.br

Com a alteração, atende a orientação Constitucional e gera uma expectativa de receita, a contar de 2017, de R\$ 5.760.000,00, conforme quadro abaixo:

Valor Arrecadado		Projeção, a partir de 2017		
Atividade	até 30/11/2016	Aumento alíquota de 3% para 5%	Valor da Expectativa do Incremento	% Incremento
Ensino Superior	14.400.000,00	20.160.000,00	5.760.000,00	40%

A Lei nº 924, de 30/12/2005, em seu art. 1º, inc. VI, este, acrescido pela Lei nº 1.199, de 31/12/2007, reduziu a alíquota do ISSQN dos serviços portuários para 4% (quatro por cento), haja vista que antes para este serviço a alíquota estava fixada em 5% (cinco por cento), conforme inc. IV do art. 28 da Lei nº 1.697, de 1983 (Código Tributário do Município de Manaus), redação dada pela Lei nº 1.947, de 1987. Desde a redução em 2007 não foram observados incrementos na atividade beneficiada e nem nas atividades econômicas subsequentes, ao mesmo tempo que a administração municipal teve as suas receitas diminuídas. Neste projeto, ora apresentado, a alíquota para este serviço está sendo recomposta para 5% (cinco por cento). O retorno a condição inicial permitirá ao fisco manter as isenções em segmentos cujo resultado se mostraram mais expressivos para a atividade econômica da cidade de Manaus.

Essa alteração gera uma expectativa de incremento de arrecadação do ISS de R\$ 9.600.000,00, a contar de 2017, conforme quadro abaixo:

Valor Arrecadado até	Projeção 2017 - Encargos		
30/11/2016	Aumento da alíquota de 4% para 5%	Valor do incremento	% Incremento
48.000.000,00	57.600.000,00	9.600.000,00	20%

Concorrendo para o melhor entendimento da matéria, coloco-me à disposição de Vossas Excelências para esclarecimentos e aprimoramento desta Proposta de Atualização dos Setores Fiscais e demais regras que este projeto de lei apresenta, confiando na aprovação de Vossas Excelências para o que ora proponho.







#### CASA CIVIL

Av. Brasil, nº 2971 - Compensa I Cep. 69036-110 Manaus - Amazonas Fone: (92) 3625-7507 / 3625-7466 E-mail:casa.civil @ pmm.am.gov.br

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e aos ilustres Senhores Vereadores expressões de distinguido apreço e elevada consideração.

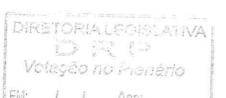
Manaus, 21

de desembro

de 2016

ARTHUR VIRGÍLIO DO CARMO RIBEIRO NETO

Prefeito de Manaus





DL/	DE	COI	MAC	CJF	?
Prop	05 Ju	a:.,	PL		
N°	10	10/5	2016		
Fl. nº			,		
Rúbri	ca:	Q	/ 		
	AND DESCRIPTION OF THE	1	-	THE REAL PROPERTY.	

IVI one	for common Party of the Common	eruseense <b>e</b>				_ ~ _
	2ª COMI	SSAO - CC	ONSTITUIÇÃO	ILISTICA	E REDA	$C\Delta C$
Prince and as	Z COIVII	00AC - 00		, occ nga	LILLDA	3770
TO A ROME OF THE 2		6				

Responsável:

Projeto de Lei nº 190/2016, de autoria do Executivo Municipal, capeado pela Mensagem nº 036/2016 que "ALTERA a Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências".

#### **PARECER**

#### I - Do RELATÓRIO

Trata-se de **Projeto de Lei nº 190/2016, de autoria do Executivo Municipal,** capeado pela Mensagem nº 036/2016 que "**ALTERA** a Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências".

Deliberada, com base no art. 146 do Regimento Interno, a matéria veio à 2ª Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR, nos termos regimentais, para análise dos aspectos constitucionais, legais e de técnica legislativa. É o relatório.

#### II - DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

Ab initio, no que diz respeito à iniciativa material, o Projeto está em consonância com o art. 58 da Loman, vez que a matéria é de autoria do Prefeito. Senão vejamos:

Art. 58. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer Vereador ou Comissão da Câmara, ao Prefeito Municipal e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Lei. (grifo nosso).

O Projeto de Lei em comento reveste-se dos requisitos de constitucionalidade e legalidade, tendo como fundamento o artigo 61, II, b da CF/88 e o artigo 59, IV da LOMAN.

Art. 59. Compete, prioritariamente, ao Prefeito Municipal a iniciativa das leis que versem sobre:

 IV - criação, estruturação e atribuições dos órgãos da Administração direta, indireta e fundacional do Município. (LOMAN).





O objetivo da propositura é ajustar a legislação municipal que contempla a atividade de Ensino Superior com Isenções tributárias concedidas pelas Leis nº 1.932, 19.11.2014 e nº 1.934, 19.11.2014, respectivamente, nos Programas de Bolsas Universidade e Pós-Graduação, com o que determina a Constituição Federal em seu artigo 156, inciso III e com o artigo 88 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, de modo a não permitir que a concessão de incentivos fiscais resultem direta e indiretamente, em redução da alíquota mínima de 2% do referido imposto. E essa alteração gera uma expectativa de incremento de arrecadação do ISS.

Quanto à técnica legislativa, embasada na Lei Complementar Federal nº 095/98, em especial o Capítulo II, da referida norma, que dispõe sobre as técnicas de elaboração, redação e alteração das leis, o Projeto de Lei em tela cumpre todos os dispostos na citada Lei, em especial no que diz respeito à clareza, precisão e ordem lógica.

#### III - Do Voto

Após a análise minuciosa da propositura em tela, verificamos que a mesma não oferece nenhum óbice constitucional e legal que impeça seu trâmite e aprovação nesta Casa Legislativa. Sendo assim, manifestamo-nos FAVORAVELMENTE ao prosseguimento do Projeto de Lei nº 190/2016.

É o nosso parecer.

Manaus, 22 de dezembro de 2016.

Maero Posto Lee Relator

	ETORIA LEGISLATIVA
	DECT
Apric Vi	Liebalidade des presentes.
I many to	
Em.	231 12 1 2016
Obs.:	*************************************
Obs	***************************************



ISLATIVA

MITOSO-

#### CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS ESTADO DO AMAZONAS

DL/DECOM/CFEO
Propositura: PL
Nº. 190 1 2016
Fl. nº:
Autrica: Reformer

GABINETE DO VERADOR ELIAS EMANUEL

3º COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA E ORÇAMENTO - CFEO

Situação Parecer ao Projeto de Lei nº 190/2016 de autoria do Executivo Municipal

Responsável: 8° disc. (Torde) Soncer Ementa: ALTERA a Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, que dispõe sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, e dá outras providências.

#### **PARECER**

Trata o Projeto de Lei nº 189/2016, de autoria do Executivo Municipal que "ALTERA a Lei nº 924, de 30 de dezembro de 2005, que dispõe sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, e dá outras providências."

A propositura tem por finalidade propor a correção da aliquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN para a atividade de Ensino Regular Superior e Serviços Portuários. Quanto à análise de mérito desta Comissão, verifica-se que a proposta de em tela, observa os termos do regimento interno dessa Augusta Casa. No que tange a competência da 3ª comissão de Finanças e Orçamento in verbis:

Art. 37. Opinar sobre matéria financeira e fiscal, tributação e arrecadação, empréstimos públicos, proposições que importem em aumento ou redução da despesa pública, aspecto financeiro de qualquer propositura, processos de tomadas de contas, projetos de abertura de créditos adicionais oriundos oriundos do Executivo, representações do Tribunal de contas, planos e programas de desenvolvimento local, e os referentes à abertura de créditos pelo Executivo.

Desta forma, não vislumbro nenhum impedimento para o prosseguimento da matéria, visto que a proposta do Executivo Municipal, não onera os cofres públicos. Assim, sou pelo posicionamento **FAVORÁVEL** à tramitação da matéria nesta Casa Legislativa.

Manaus, 23 de dezembro de 2016.

ELIAS EMANUEL Vereador-PSDB

Relator

DECOM

Aprovado o parecer: FAUORAUEL

por: TOTA LIDADE dos: PRESENTES

dos: PRESENTES Em: 13 / 12 / 2016

Obs.:....



#### CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS ESTADO DO AMAZONAS GABNETE DO VERADOR

#### PEDIDO DE VISTAS

Manaus, 22 de DEZEMBRO de 2016.

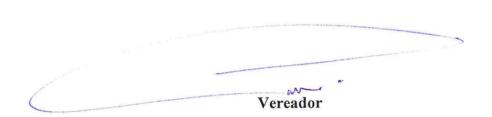
Vereador



#### CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS ESTADO DO AMAZONAS GABNETE DO VERADOR

#### PEDIDO DE VISTAS

Manaus, 22 de DEZEMBRO de 2016.





#### CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS ESTADO DO AMAZONAS GABNETE DO VERADOR

#### PEDIDO DE VISTAS

Manaus, 22 de DEZEMBRO de 2016.

Vereador

### ESTADO DO AMAZONAS CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

DIRETORIA LEGISLATIVA

DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO – CCJR

#### PARECER DE REDAÇÃO

Projeto de Lei n. 190/2016

Ementa: ALTERA dispositivos da Lei n. 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras

providências.

Autoria: Executivo Municipal

Procedendo à análise do Projeto de Lei n. 190/2016, de autoria do Executivo

Municipal, com a ementa acima registrada, verificou-se, com base no que preconiza a

Lei Complementar n. 95, de 26 de fevereiro de 1998, combinada com o Decreto n.

4.176, de 28 de março de 2002, a necessidade das adequações redacionais seguintes:

1. Na ementa, considerando-se o teor do art. 5.º da Lei n. 95/1998 e verificando-

se a necessidade de dar maior clareza e precisão textual, inseriu-se o trecho

"dispositivos da" após a palavra "ALTERA";

2. Observando-se os princípios de técnica legislativa e o disposto no art. 3.º,

inciso III, da Lei n. 95/1998, registou-se primeiramente a cláusula de vigência

para, na sequência, fazer o registro da cláusula de revogação. Dessa forma,

os dispositivos passaram a viger da seguinte maneira:

"Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus

efeitos após o cumprimento das disposições contidas no artigo 150, inciso III,

alíneas "b" e "c", da Constituição Federal.

Art. 3.º Fica revogada a Lei n. 1.294, de 19 de novembro de 2008, na data de

produção dos efeitos prevista no art. 2.º desta Lei."

3. E, no corpo da lei, foram realizadas as correções ortográficas necessárias

assim como as correções relativas ao uso dos sinais de pontuação.

Manaus, 23 de dezembro de 2016.

Ver. Mário Frota (PHS)

Pres. da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

1

# ESTADO DO AMAZONAS CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS DIRETORIA LEGISLATIVA DEPARTAMENTO DE COMISSÕES COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO – CCJR

Ver.ª Professora Jacqueline (PHS)

Vice-Presidente

Ver. Luís Mitoso (PSD)

Membro

Ver. Elias Emanuel (PSDB)

Membro

Ver. Roberto Sabino (PROS)

Membro

Luiz Alberto Carijó de Gosztonyi (PSDB)

Membro

Gilmar de Oliveira Nascimento (PSD)

Membro

Parecer do PL n. 190/2016

## ESTADO DO AMAZONAS CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS PODER LEGISLATIVO

**ALTERA** dispositivos da Lei n. 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências.

Art. 1.º A Lei n. 924, de 30 de dezembro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1.° (...)

(...)

VI - 5% (cinco por cento) - serviços portuários;

(...)

VIII - 5% (cinco por cento) - serviços de ensino regular superior."

- Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos após o cumprimento das disposições contidas no artigo 150, inciso III, alíneas "b" e "c", da Constituição Federal.
- **Art. 3.º** Fica revogada a Lei n. 1.294, de 19 de novembro de 2008, na data de produção dos efeitos prevista no art. 2.º desta Lei.

Manaus, 23 de dezembro de 2016.

Ver. MAURÍCIO WILKER DE AZEVEDO BARRETO

Presidente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS DIRETORIA LEGISLATIVA SERVIÇO DE LEIS

#### OFÍCIO N. 282/2016 - SL/DL/PRES/CMM

Manaus, 27 de dezembro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor **ARTHUR VIRGÍLIO DO CARMO RIBEIRO NETO** Prefeito de Manaus **NESTA** 

Assunto: Encaminhamento.

Senhor Prefeito,

Conforme preceituam os artigos 8º e 22, da Lei Orgânica do Município de Manaus, estamos encaminhando a Vossa Excelência, para sanção, o Projeto de Lei n. 190/2016, de autoria do Executivo Municipal capeado pela mensagem n. 036/2016, que: **ALTERA** dispositivos da Lei n. 924, de 30 de dezembro de 2005, e dá outras providências.

Atenciosamente,

Ver. MAURÍCIO WILKER DE AZEVEDO BARRETO

Presidente